



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DA ANTRACNOSE DA SERINGUEIRA EM DIFERENTES TEMPERATURAS / Evaluation of mycelial growth of anthracnose of rubber at different temperatures. D. SCUDELETTI¹; S.F. SAWAEDA²; J.F. SIERRA³; E.L. FURTADO³; W.B. MORAES^{4*}. ^{1,2,4} FAEF, Lab. Fitopatologia, CEP 17400-000, Garça, SP¹. ³ FCA/UNESP – Depto. de Produção Vegetal, CEP 18610-307, Botucatu, SP. *Orientador. E-mail: danielle.scudeletti@hotmail.com.

A seringueira possui grandes áreas de plantios comerciais com alta produtividade e qualidade na produção de látex, madeira para processamento mecânico e energia. Dentre as principais doenças da seringueira, a antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum gloesporioides*, ataca folhas, frutos e o painel, promovendo redução na produtividade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a temperatura ideal para o crescimento micelial em meio de cultura BDA do fungo *C. gloesporioides*. O experimento foi conduzido no laboratório de Microbiologia e Fitopatologia, pertencente à FAEF Garça /SP, o delineamento utilizado foi DIC, com quatro tratamentos (temperaturas 15, 20, 22 e 25°C) e cinco repetições. Para cada repetição foram utilizadas cinco placas. As avaliações foram diárias sendo encerradas no fechamento de cada placa. Foi realizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, com auxílio do software ASSISTAT. A temperatura que proporcionou o melhor desenvolvimento do fungo *C. gloesporioides* foi de 22°C.